

## **Incorporação da estratégia Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) na prática profissional de enfermeiros**

**Cinthia H. Higuchi, Elizabeth Fujimori, Emília G. Cursino, Anna Maria Chiesa, Maria De La Ó R. Veríssimo, Débora F. de Mello.**

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo  
Projeto financiado pelo CNPq Processo nº: 483980/2007-2

### **Introdução**

A estratégia Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) visa diminuir a morbi-mortalidade infantil, sistematizando a avaliação e o tratamento das doenças de maior prevalência na infância, de forma integrada e simultânea<sup>[1]</sup>. O Ministério da Saúde considera relevante inserir seu ensino nos currículos de medicina e enfermagem<sup>[1]</sup>. Na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, a estratégia integra o currículo desde 1999<sup>[2]</sup>, porém não havia uma avaliação do impacto de seu ensino entre egressos da instituição.

### **Objetivo**

Avaliar se o ensino da estratégia AIDPI na EEUSP favorece sua incorporação na prática profissional.

### **Método**

Estudo de caso de abordagem qualitativa que integra projeto mais amplo. Coleta de dados em grupo focal, com egressos formados entre 2003 e 2007. Entrevistas gravadas, transcritas e submetidas à análise temática de conteúdo.

### **Resultados**

Participaram 6 enfermeiros, sendo a maioria egressa de 2005-2007; metade trabalhava na atenção básica. As categorias temáticas que sintetizam a experiência dos egressos com a AIDPI em sua prática profissional foram agrupadas em:

- *Experiência na atenção à criança:* referido principalmente por egressos com atuação na Estratégia Saúde da Família, revela a necessidade do egresso estar preparado para atuar com diversos grupos da população, incluído o infantil.
- *AIDPI na prática profissional:* conteúdo de avaliação fazia parte da prática profissional, porém a utilização da estratégia não era sistematizada.
- *Potencialidades/Dificuldades na utilização da estratégia:* embora favoreça “olhar” a

criança como um todo, não apenas o motivo da queixa principal, e constitua ferramenta importante de prevenção de agravos e promoção de saúde, a estratégia não era utilizada por não ser reconhecida por outros profissionais e por questões políticas institucionais.

- *Sugestões para abordagem da estratégia no currículo:* utilização de vídeo foi apontada como o recurso mais importante para consolidação da aprendizagem, sendo também sugerida a ampliação da prática e do exame físico mais completo.
- *Necessidades na formação:* a falta de integração com outras disciplinas e mesmo entre as que abordam a saúde infantil dificulta a aprendizagem.

### **Conclusões**

Embora a estratégia AIDPI seja considerada ferramenta importante de prevenção de agravos e promoção da saúde infantil, sua utilização na prática profissional dos participantes do estudo ainda é incipiente. Tanto aspectos da formação como das condições da prática são apontados como causas dessa pouca utilização. Propõe-se melhoria nas estratégias de ensino e estudos futuros para avaliar se tal melhoria promove maior segurança aos egressos para que adotem e estimulem sua incorporação na prática de atenção à saúde.

### **Referências Bibliográficas**

- [1] Brasil. Ministério da Saúde. AIDPI. Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: curso de capacitação: introdução - módulo 1. Brasília: Ministério da Saúde; 2003. 32 p. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde)
- [2] Veríssimo MLOR et al. A formação do enfermeiro e a estratégia atenção integrada às doenças prevalentes na infância. Rev Bras Enferm. 2003; 56(4):396-400.